

O BRINCAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE

Fabiana Maciel¹, Suzâni Dutra Domingues², Ângela Carretta³

81

1*- Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, fabianamaciels25@gmail.com

2*- Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

3*- Mestre, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

O trabalho apresenta a importância da ludicidade na educação infantil, apontando pontos fortes que a ludicidade constrói no desenvolvimento da infância. A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, é nesse momento que a criança tem seus primeiros contatos com fatores imprescindíveis para o seu desenvolvimento. É através das brincadeiras que a criança irá construir sua identidade e seu senso crítico, colaborando para o conhecimento do mundo ao seu redor. O objetivo desse trabalho é levar a reflexão da suma importância da ludicidade sendo percebida como parte integrante do desenvolvimento da criança, e sua relevância na educação infantil, fase onde a criança cria sua identidade e é apresentada a sua realidade. É preciso conhecer de perto e encará-la como parte principal da primeira infância.

Palavras-chave: Ludicidade; Infância; Realidades.

INTRODUÇÃO

A ludicidade normalmente já vem associada a criança, essa maneira de pensar já é ligada intrinsecamente. Mas há muito o que refletir sobre esse assunto, o brincar não somente faz parte da vida da criança, é parte principal para o seu pleno desenvolvimento.

Através das brincadeiras as crianças experimentam novas formas de agir, de sentir e de pensar. Brincando, a criança busca se adaptar de forma ativa à realidade onde vive, mas também emite juízos de valor. Constrói, brincando, a sociedade em que irá viver quando adulta. (OLIVEIRA *et al*, 2010, p. 27 *apud* ALEXANDRE, 2019, p. 15).

A criança conhece o mundo através das brincadeiras, é ali que ela conhece a realidade que a cerca, constrói sua identidade. É notória a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil, é a partir dela que a criança se expressa, constrói vínculos de extrema relevância para sua vida. O brincar não

somente deve ser visto como um simples ato recorrente da infância, ele desenvolve seu senso crítico e a insere na sociedade pertencente.

A primeira infância é repleta de descobertas, e é na educação infantil que a criança começa a dar os primeiros passos, é o ambiente em que ela percebe novidades a todo momento.

82

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegura o brincar como um dos direitos da aprendizagem:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BNCC, 2017)

As atividades lúdicas devem ser trabalhadas na educação infantil a todo momento, criando possibilidades da criança se desenvolver como parte integrante de uma sociedade. Propondo momentos de intensa estimulação e aprendizados, estimulando as áreas que constrói sua identidade.

Teixeira e Volpini (2014) afirmam que é a partir do brincar que a criança percebe sua realidade, percebendo seu papel como ser integrante de uma sociedade e conhecendo regras. É através das brincadeiras que a criança desenvolve todas as áreas. Compreendem e aplicam a coletividade, afetividade, autonomia, criatividade, entre outros fatores tão importantes. É de suma importância propor momentos de interação, em que eles possam se expressar.

É através do lúdico que o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil. (TEIXEIRA; VOLPINI, 2014, p. 78).

O professor deve compreender a importância do brincar nessa fase, assim oportunizando momentos de intensa ludicidade, estimulando os alunos e

assegurando possibilidades de entender sobre si e sobre o mundo que a cerca através do ludicidade.

É através de brincadeiras que o professor realiza intensas trocas, observando e conhecendo seu aluno, a criança demonstra através da liberdade do brincar seu comportamento e traços de sua identidade que está em construção.

83

O brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária; para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros, os papéis que assumirão no decorrer da brincadeira, o tema, o enredo, todos dependendo unicamente da vontade de quem brinca. (TEIXEIRA; VOLPINI, 2014, p. 83)

O brincar deve ser desenvolvido livremente, para que a criança crie seu senso de afetividade, coletividade e colaboração. Tendo noção de que pode criar e inventar o que quiser, pode ser, construir e fazer parte do espaço que imaginar.

Usar a imaginação é parte integrante das atividades lúdicas, criar laços com realidades distintas das que pertencem é ampliar seus conhecimentos e aprendizados. A criança deve ser estimulada a pensar em novas possibilidades, e nesse quesito a imaginação é de suma importância.

Teixeira e Volpini (2014, p. 83) afirmam que: “[...] o brincar para a criança não é apenas uma questão de diversão, mas também de educação, construção, socialização e desenvolvimento de suas potencialidades.”

A ludicidade vai muito além de apenas uma forma em que a criança encontra para se distrair, ela é a ação em que a criança percebe e se insere em uma sociedade, a partir daí estimulando suas habilidade e construindo sua identidade, e a educação infantil deve oportuniza o tempo todo possibilidades do brincar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica. A coleta de dados ocorreu a partir de levantamentos bibliográficos, através de artigos do âmbito educacional e

documentos que regem a educação (BNCC), podendo ter uma base sobre a importância da ludicidade na educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

84

De certa forma, a ludicidade pode ser encarada como um ato normal da infância. Como se o brincar fosse apenas um ato corriqueiro, as crianças apenas brincam para se divertir, como se o brincar não trouxesse nenhum outro benefício.

O outro ponto de vista defende que a ludicidade é a parte principal da infância, integrando intensamente o desenvolvimento infantil. Através das brincadeiras a criança constrói sua identidade, e compreende sobre a realidade que o rodeia. Mostram a partir das expressões, a forma de pensar, a criatividade, as emoções, entre outros fatores.

Com esses dois pontos de vistas tão distintos, é compreensível que a educação infantil não trabalha se não tiver a ludicidade, pois elas devem atuar juntas, uma depende da outra. É na educação infantil que a criança tem seus primeiros contatos com a socialização, e nessa etapa é muito importante que haja apoio de brincadeiras que levam a criança a conhecer a sua realidade e construir habilidades socioemocionais.

CONCLUSÃO

É notório que a ludicidade é parte integrante do desenvolvimento da criança, é a partir do contato com as brincadeiras que a mesma constrói grandes aprendizados, forma sua identidade e conhece a realidade em que está inserida.

A educação infantil é o primeiro contato da criança com a escola, é imprescindível que as atividades lúdicas façam parte principal desta etapa, construindo aprendizados significativos e novas concepções de mundo. O docente deve estar sempre atento as manifestações durante as brincadeiras,

pois a criança demonstra o que sente e pensa, podendo ter um conhecimento maior do aluno e o mundo que o cerca.

O brincar na educação infantil deve existir das diversas formas possíveis, pois a partir dela a criança tem total autonomia, constrói um senso crítico e sua identidade, ela entende sobre sua realidade e que é um ser atuante na sociedade.

85

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, B.O. **A importância da ludicidade na alfabetização**. 2019. 36f. Trabalho de conclusão de curso – Instituto Federal de ciência e Tecnologia Goiano Campus Morrinhos, Morrinhos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/996/2/TC%20Beatriz%20vers%C3%A3o%20final%20.pdf>. Acesso em: 15 de set. de 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 15 de set. de 2020.

TEIXEIRA, H.C; VOLPINI, M.N. A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola. **Caderno de educação: Ensino e Sociedade**. São Paulo, p. 76-88, 2014.